

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ANNO VII

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 316

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HEMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

SERV. ESP. DO "JORN. DO COMMERCIO"

Rio, 26 de Janeiro, ás 10 e 35 da manhã:

Acabam de chegar, no «Rio Paraná», os distintos militares, srs. general Deodoro da Fonseca, tenente-coronel Senna Madureira e coronel Simeão de Oliveira. Cs seus companheiros de armas fazem-lhe honrosa recepção.

(Correspondente)

NOTICIARIO

A presidencia da provincia ordenou que fôsem postos em hasta publica os terrenos existentes á esquerda do Instituto Literario e Normal, demarcados com se achão em 16 lotes, sendo arbitrado o valor de 198000 para cada me-

tro de um lote. A venda se effectuará no dia 19 de Fevereiro proximo, á porta do thesouro provincial.

O prazo para o recebimento de propostas relativas ao abastecimento d'agua potavel a esta capital, foi prorogado até 23 de Julho do anno corrente.

ASSASSINATO BARBARO

Relata o *Intransigente*, de São Paulo:

«No bairro do Conselho, districto de Itapeirica, na noite de 6 para 7 do corrente, Pedro Dias da Silva assassinou barbaramente sua mulher, Gertrudes de tal, descarregando sobre a cabeça da infeliz victima tantas bordoadas quantas foram suficientes para tiralhe instantaneamente a vida, esmagando o craneo e a face, como se esta infeliz fosse uma vibora.

«O assassino, que vivia só com sua mulher e alguns filhos de tenra idade, depois que commetteu o nefando crime, abandonou a sua casa e veio apresentar-se á autoridade policial, que felo recolher á prisão e procedeo ao inquerito policial.

«O corpo da victima foi encontrado estendido sobre uma esteira, no chão, coberto de andrajos e banhado em sangue; e junto a elle, com os labios ao peito da victima, procurando sugar o leite materno, achava-se uma criança de seis mezes de idade, que ignorava, pela innocencia, o estado de sua desventurada mãe.

Era um espectáculo que consternava os mais duros corações, ao mesmo tempo que revoltaram-se contra o autor de tão cynico attentado, que o praticou com tanta calma, e, parece que quando a victima dormia, dando descanzo ao seu corpo fatigado pelos rudes trabalhos, enfraquecido pela miseria, e, Deus sabe quantas privações.»

Confirme o telegramma do nosso correspondente, chegaram hontem á côrte os bravos militares que, domingo ultimo, passaram

por esta capital: general Deodoro da Fonseca, coronel Simeão de Oliveira e tenente-coronel Madureira. Os militares d'ali receberão condignamente, como era de prever, os seus illustres irmãos de armas.

Entre amigos:

—Sabes que tencio no ir pedir a mão de Alice.

—Sim?

—Conhece-a particularmente?

—Conheço. E' encantadora!

—E tem bom genio?

—Magnifico, ideal!

—Eu gosto immenso das mulheres alegres.

—Pois sob esse ponto de vista vais muito bem servido com Alice. Não ha nada que possa entristecel-a. Imagina que no dia do enterro do irmão, encontrei-a a trautear um trecho da *Mascotte*.

—Seu amo? diz um visitante batendo a uma porta.

—Está occupado, respondeu o criado.

—Preciso falar-lhe já.

—E' impossivel. Atracou-se com a senhora e lhe está dando devéras.

Simplici não sabe ver os minutos no relógio.

—Que horas são? pergunta-lhe um amigo.

—Quatro....

—Justas?

—Fôra a miugalha.

GENEROSIDADE COMMERCIAL

As folhas de Pariz, que publicaram ha pouco tempo a magnifica dadia de quatro milhões de francos (1.600.000\$) feita por Mme. Boucicaut, proprietaria dos grandes armazens do *Bon Marché*, em favor dos seus empregados, publicam agora outro acto de generosidade e patriotismo de M. Heriot, commandante reformado do exercito, e presentemente director dos grandes armazens do *Louvre*.

O commandante Heriot construiu á sua custa, nas terras do castello de Bois-sière, de sua propriedade,

um edificio de estylo simples e proporções e disposições as mais convenientes ao alojamento, instrucção, etc., de 150 meninos, orphãos de officiaes inferiores e soldados, que ahi recebem asylo e educação.

A entrega do orphelinato militar Heriot ao ministro da guerra foi feita com muita solemnidade, na presença de grande numero de officiaes e representantes da imprensa.

As camurças, que ha 20 annos abundavam nos Alpes, são ameaçadas de extirpação completa.

Foram os inglezes e os americanos que se encarregaram desta destruição, fazendo as ascensões alpinas.

Desde a primeira, com effeito, que teve logar em 1876, completam-se mais de mil, e cada vez em todas estas expedições se destróe um grande numero de animaes.

No cantão do Granbunden matam-se annualmente mais de 200 camurças. No espaço de tres annos não restará mais nenhuma.

Os habitantes pedem que leis severas protejam estes desgraçados quadrupedes.

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 26 41:636\$241

Dia 26..... 13\$980

41:650\$221

No exercicio passado...62:515\$836

Diff. para menos no actual..... 20:865\$615

THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 26 de Janeiro:

Geral..... 6:352\$218

Especial..... 245\$422

6:597\$640

O marido recolhe-se a deshoras. A mulher esbraveja.

—Como é que ousas voltar tão tarde!

—Não ralhes commig, querida: era-me impossivel voltar mais cedo. Eu estava mettido em discussão das mais importantes.

—Bem sei!

—E', entretanto, a verdade. A questão era a seguinte: Qual é o deputado

que possui a mulher mais bonita? Sustentei que era eu. Descrevi os teus bellos olhos, os teus cabellos assetinados, as tuas faces coradas, os teus dentes de perolas, os teus labios vermelhos como tomates, a tua cintura, ah! a tua cintura! Mas que tens a olhar assim para mim?... Admira-te isto?

—Não, queridinho; o que me admira é que voltasses tão cedo.

Matrimonomania ? (D'A Federação de Porto-Alegre)

Está recolhido á cadeia civil desta capital um criminoso que bem pôde merecer o epitheto de celebre e sobre o qual pesa a responsabilidade de nada menos de quatro matrimonios, havendo suspeita de que tenha elle perpetrado o quinto.

Em poucas linhas vamos referir ao leitor a historia matrimonial do heroe.

Ha cinco annos, mais ou menos, appareceu em Piracicaba (S. Paulo) um individuo que dizia chamar-se Eduardo Augusto Guerreiro e ter vindo de Portugal para propagar o methodo de João de Deus.

Demorou-se dois mezes, leccionando em um collegio particular.

Casou-se com a filha do negociante portuguez—capitalista—Serafim Tabeliano da Costa. Logo depois partio para a Europa com a mulher.

Chegando a Portugal, segundo refere o *Correio da Europa* de 24 de Maio de 1881, foi preso em Coimbra, a pedido da autoridade de Vizeu, por estar pronunciado ali, com o nome de Eduardo Augusto de Oliveira Guerreiro, em dois crimes sem fiança, sendo além disso accusado do de bigamia.

Consta que, condemnado por esses crimes, foi degradado para as possessões portuguezas de Africa, afim de cumprir sentença, conseguindo de lá evadir-se e vir para o Brazil.

Tabeliano assim que soube que Eduardo fôra preso em Portugal, e que tinha apparecido na cadeia em que foi este recolhido a primeira mulher com os filhos, mandou vir sua filha (segunda mulher de Eduardo) para Piracicaba onde falleceu ella pouco depois.

Apparecendo em 1883, na cidade da Pesha do Rio do Peixe, com recommendações e o nome supposto de Ernesto Alvaro de Oliveira Godinho, con-

seguiu fundar um collegio e casou-se logo depois com uma filha do cidadão Domingos Joaquim da Rocha, pessoa estimada no lugar.

Reconhecido por pessoa que ali chegou, ida de Piracicaba, desapareceu, sem que se soubesse o destino que havia tomado, sendo certo, entretanto, que de Santos dirigio uma carta á sua mulher, carta em que dava uma relação das pessoas a quem devia, dizendo-lhe que se tinha retirado porque devia muito e não tinha meios para pagar.

Em 13 de Maio de 1885, esse mesmo individuo casou-se na Vaccaria com d. Clara Fernandes de Lima, filha do cidadão Antonio Mariano dos Reis.

Ahi estava residindo e exercendo o magisterio, quando foi preso, em virtude de ordem do dr. chefe de policia desta provincia, por estar pronunciado em Penha do Rio do Peixe no art. 249 do cod. crim.

Na Vaccaria apresentou-se e casou-se com o nome de Eduardo Theodorico Secundino d'Oliveira.

O réo chegou no dia 7 do corrente a esta capital, escoltado pelo tenente commandante da secção policial da Vaccaria e praças da mesma, sendo logo recolhido á cadeia civil por ordem do chefe.

Na policia, interrogado pelo chefe, ostentou um cynismo admiravel, negando ser o heróe dessa campanha polygamica e attribuindo-a a outro muito parecido com elle.

Prosegue-se em averiguações para verificar-se si é exacto, como consta, que esse individuo casou-se tambem em Barbacena (Minas).

Eduardo é branco, regula ter 27 annos, estatura regular, magro, cabellos corridos e pretos, pouca barba, que costuma fazer deixando unicamente o bigode.—E' portuguez.

PELO TELEPHONE

O meu amavel director já estará menos atarefado, já poderá prestar-me attenção?

Tinha V. tanta coisa boa para publicar no seu *Jornal*, que já não attendia aos meus chamados telephonicos, nem se prestava á caceteeção, nem queria publicar o que eu lhe dizia de cá... Pois fez mal, porque sempre lhe disse alguma coisa aproveitavel...

Falei a respeito da rua das Ollarias, e V... moita; a respeito da praça Municipal—idem; da caiadura das casas... e tambem dos quintaes—idem; da nova edillidade—idem; do nunca assás telephonizado ex-presidente da dita—idem, idem!

Estive para fallar tambem a respeito de uma certa valla de exgoto do hospital de caridade, uma valla immunda, fetida, asquerosa, nauseabunda, pestilenta, de que tenho noticia, e que passa pelos quintaes das casas da rua do Menino Deus, empestando o ar, ameaçando a saude e a vida dos moradores d'aquella rua.

Estive, repito para falar n'isso, e perguntar a quem soubesse responder-me se o hospital de caridade pôde ter francamente um repositório d'esses quando se obriga os moradores da rua de S. Sebastião a limparem um corrego que elles não fizeram, como o hospital, para seus despejos; quando se trata de mudar o curso do rio da Fonte Grande; quando até se manda *caiar e limpar quintaes*, etc., etc.

Mas de que servia azoiñar os ouvidos do amigo com estas cousas de importancia secundaria, malhar em ferro frio, quando o amigo não me prestaria attenção?

Calei-me e esperei.

Agora, porém, que já vejo merecer acceitação o meu velho amigo Sisino que lá da sua Babitonga deitou um artigo cabelludo contra os modestos jovens que são hoje a nossa gloria em cousas de philo-phia, um artigo que todos pensam ser escripto em prosa, e que eu desconfio ser em verso, talvez mesmo um só verso com alguns quinze centos de syllabas e algumas vinte dezenas de pausas, um *rail* todo cortado em pedacinhos para caber na justificação das novas columnas do *Jornal*, se porventura não é uma sequencia de cento e tantos versos escriptos seguidamente á moda do Tarrroso; agora, que vejo ser bem recebido o meu amigo Octacilio, a falar nos cabellos brancos... que vê nas cabeças e nas barbas alheias; agora, que encontro o meu republicano amigo Jacoutinho, o porta-voz do povo, como elle se qualificava, a prégar republicanism em plena monarchia; agora... parece-me que tambem posso apresentar-me.

E apresento-me para repetir-lhe até a saciedade que eu sou um amigo universal, pelo que são meus amigos V., o Vidal, o Octacilio, o Sisino, o Jacoutinho, o... todos, até o Tarrroso; e que tambem sou um curioso de primeira ordem,

abelhudo, mettidoço, intrujão como ninguem.

Assim não admira que eu esteja sempre a telephonisar a humanidade, a perguntar a uns, a metter outros em confissão, e a contar telephonicamente o que vejo e ouço.

E por hoje tenho concluido.

RABELAIS.

P. S.—Uma curiosidade. Agora, que tanto se tem escripto a respeito das Caldas do Cubatão, não seria possível ao amigo director saber (para referir-me, está claro) a que causa attribue o noticiario do *Conservador* de 14 o calor d'aquellas aguas, e em que se funda para julgar que as fontes que ha nas duas margens do rio provém de vertentes diversas?

Olhe que isto é mesmo questão para aguçar a curiosidade, e, se V. não souber informar-me, não terei remedio senão procurar pessoalmente o noticiario, ou qualquer outra pessoa que o saiba.

R.

VARIEDADE

A cama 27

Era hora da visita no Hospital da Pitié.

Grande affluencia de estudantes, porque era clinica do dr. Servin. E o dr. Servin era um professor em voga.

Muito novo ainda,—trinta e oito annos apenas—entrava brilhantemente, de prompto, por concurso, no seio da Faculdade.

A sua reputação propagava-se rapidamente cá para fóra.

Não havia consultas mais frequentadas que as suas. Contava-se já que ganhava os seus cem mil francos por anno. Isto sem charlatanismo, era um modesto.

E um feliz, pois casara com uma mulher rica e formosa.

Duo raro.

Admirem-se agora de haver uma multidão enorme, na visita, essa manhã.

Tinham já sido passadas em revista muitas camas.

Chegaram defronte do n. 27.

—Ah! disse o doutor, já cá não está a haemiplégica de hontem?

—Morreu, disse o enfermeiro. E depois mais baixo:

—Foi substituida por uma pobre rapariga que não vale mais do que ella.

—Ah!

—Trouxeram-n'a hontem á noite. Foi encontrada aqui ao pé, na rua Monge, sem sentidos e com escuma vermelha na bocca.

—Congestão pulmonar? interrompeu o doutor.

—Phyfica alcoolica e anemia resultante da devassidão, opinou o enfermeiro.

—Quantos annos?

—Dezesseis annos e meio.

—Pobre rapariga!

Este dialogo fóra trocado em voz baixa.

A doente, entretanto, entreabrira os seus grandes olhos negros, todos brilhantes de febre, e olhava para toda aquella gente que se encaminhava para ella.

Uma estranha cara, a d'essa rapariga. Verdadeira cabeça da Gravoche feminina, conservando a sua expressão de depravação canalha, mesmo através das dôres.

Era bonita, mas exquisita, com os seus cabellos asperos, em desalinho, os seus labios zombadores, e o seu ar petulante avivando a pallidez morbida do rosto magro.

O dr. Servin contemplou a um instante, depois repetio:

—Pobre rapariga!

E debruçando-se sobre o leito:

—O que lhe dóe, minha filha?

—Tudo!... Sinto perfeitamente que se quebrou a manivela... isto está prompto.

—Ora... Levante-s e para eu a auscultar.

—Se quer... Mas talvez não possa... estou a cair aos pedaços... tambem tudo o que era preciso para isto...

—E seus paes?

—Os meus paes! Então imagina que eu estaria aqui se os tivesse?

—Morreram?

—Ambos não.

—Como?

—A mãe sim... essa já lá vae... morreu esmagada de trabalho... Quanto a meu pae, bem podia pôr annuncios... e dar alviças... os paes perdidos nunca se encontram.

O dr. Servin, a estas palavras, teve um estremecimento.

Sem duvida sua curiosidade estava excepcionalmente excitada pelo espectáculo d'aquelle precoce scepticismo, porque com um signal convidou os estudantes a conservarem-se afastados.

Todos recuaram respeitosa, até o fim da sala.

—Então sua mãe morreu?

—Ha mais de seis annos.

—E seu pai?

—Nunca o vi mais gordo... Safou-se antes de eu fazer a minha entrada pouco solemne n'este mund.

—De que morreu sua mãe?

—De que? De tudo. Primeiro, da vida; porque levou uma existencia desde que estava grávida de cinco mezes sem trabalho, sem pão, sem ter sequer o recurso da pandega, porque amava o outro, aquelle que se raspava sem deixar a morada...

Foram os vizinhos que me contaram isto... Porque a mãe, essa roia tudo comsigo. Quando havia cinco soldos em casa era para me comprar de comer... ella coitada, acostumara-se a passar sem isso...

Foi arrastando assim a vida até eu ter dez annos... Mas não pude ir mais longe... Cahio como um cavallo valente que morre preso á carroça... Então fui recolhida por uma velha... uma dama caridosa que lá tinha a

sua fígada. Aos quatorze annos mandava-me já para a rua... vender flôres... Não valiam 40 soldos, e queria que eu levasse de fóra 20 francos. Como só o vicio dá estes interesses... cahio... cahio... até me aborrecer de mim propria... Então puz-me a beber absyntho para esquecer... aqui tem!.. Caminho direito para a valla.

A rapariga tinha uma lagrima nos olhos.

Deu-lhe um violento ataque de tosse.

O dr. Servin contemplava-a fixamente, como immobilizado por uma commoção pungente.

—Mas é verdade, disse a doente quando a tosse passou e depois de ter enxugado o sangue que lhe viera á bocca, o que tem o sr. com isso... Sou uma massadora, hein? Dê-me um remedio para eu poder dormir um bocado. E se me poder ir durante o meu somno, boa viagem.

O doutor pegara-lhe na mão.

Com voz anciosa:

—Tem dezesseis annos e meio?

—Tenho... Quem lhe disse isso? Ah! fui eu... ainda não escondo a minha idade...

—Nasceu em Pariz?

—Sim senhor... Na Maternité... Tive um hospital no principio, outro no fim... Principiei e acabei no mesmo sitio.

—Mas seu pae?

A voz do doutor tornara-se tremula.

—O seu pae? o que fazia?

—Era estudante de medicina.

Eu sou um pouco da sociedade, como vê?... seduzira minha mãe... por pandega... Mas quando ella lhe disse que dali ia resultar coisa seria... por aqui me sirvo. Os homens, isso não os impede de serem considerados, não é verdade?

O dr. Servin estava branco.

—E sua mãe chamava-se?

murmurou elle.

A mãe chamava-se Octavia Brunel.

—Meu Deus! Meu Deus!

—O que é?... Por acaso?... E' verdade... sim um estudante de medicina...

A pequena sentara-se com os seus dois braços descarnados fóra da roupa... Abriu a bocca...

A tosse horrivel, dilacerante, sacudiu-a com furor.—Recahio sobre o travesseiro, levantou os olhos, e no ultimo esforço do estertor:

—Já vê que não sou incommoda... Vou embora... Adeus, papá.

N'essa manhã o dr. Servin não fez a sua clinica.

PEDRO VERNON.

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Um erro fatal na America!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia

NORTHERN ASSURANCE COMPANY

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO. ESTABELECIDADA EM 1836

Unicos agentes para a provincia de Santa Catharina, de quem se póde obter todas as informações

H. W. FISON & C.

30 Rua do Principe 30

Desterro

de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagragavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmentar. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de n-gros presentimentos.

Atendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Parry, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram estes orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzir-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada. O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do man-

do, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na Provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Behm.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto, minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo, tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exuro é a verdade; in fide sacerdotis. Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. Maximiano das Chagas Carvalho.»

(Está reconhecida a firma.) Deposito geral n'esta cidade Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da Provincia, contida em officio de 31 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se de novo propostas até o dia 31 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente da secretaria da instrucção publica e ás escolas da provincia, sendo: 25 livros de 50 folhas em branco, 10 ditos de 100, 600 colleções de livros de leitura do Barão de Macahubas, 600 grammaticas de Aulete, 600 cartilhas de Pimentel, 600 opusculos de sciencias naturaes, 600 cartas de a b c, 600 traslados sortidos, 100 resmas de papel florete pautado, 2 ditos de papel timbrado para officio, 500 envelopes rotulados, 100 caixas de pennas de aço, 50 duzias de lapis de pão, 50 ditos de canetas cabo de pão, 600 louzas, 100 kilog. de giz, 1200 lapis de pedra, 1 kilog. de esponja, 200 garrafas de tinta preta. As propostas deverão declarar os preços de cada um objecto e serão acompanhadas das competentes amostras.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887. — O 2º escripturario, M. Bonifacio Soares.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

HUMAYTÁ

segue para a Laguna a 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.



O PAQUETE

RIO JAGUARÃO

sahio a 24 da côrte, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas. Esperado aqui a 28.

O Agente Virgilio José Villela

DECLARAÇÕES

COLLEGIO LERY SANTOS

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA (Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabrirão-se a 7 do corrente. Recebe-se alumnos pensionistas, e meio-pensionistas e externos.

O director

Presalindo Lery Santos

O ABA XO assignado pede a seus devedores hajão de effecto o pagamento de suas dividas ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira, a quem entregou as contas e authorisou a passar os recibos, afim de não serem chamados a Juizo.

Desterro, 21 de Janeiro de 1887. — Ernesto Baimha.

J OÃO MARIA CARDOSO faz sciente a seus freguezes e amigos, que acabou de mudar seu estabelecimento de calçado e couros para a Praça Barão da Laguna, por baixo do Hotel Brazil, onde encontrará um grande sortimento a pouco recebido directamente da Europa e Rio de Janeiro, vendendo sempre por preço sem competidor. Outrosim, pede a seus devedores o favor de virem saldar suas contas até o dia 28 do mez de Fevereiro.

Desterro, 22 de Janeiro de 1887. — João Maria Cardoso.

LOJA DE FERRAGENS

JOAQUIM MARTINS JACQUES participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua antiga loja de ferragens para a Praça Barão da Laguna n. 2, esquina da rua do Comendador João Pinto, onde espera continuar a merecer a confiança e benevolencia do publico.



Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina

Por esta Regia Agencia Consular se declara que novamente serão postas em hasta publica, no dia 31 do corrente, ao meio dia, á porta da casa n. 37, á Rua de João Pinto, 550 toneladas de carvão Cardiff, mais ou menos, resto do carregamento da barca italiana *Adelina S.*, existentes na ilha do Ratoes Grande, visto não terem sido aceitas por insufficientes as ofertas da primeira.

Desterro, 25 de Janeiro de 1887. — O Agente Consular, José Agostinho Demaria.

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina

Por esta Agencia Consular se declara que a venda da barca *Adelina S.* e seus pertences, em lotes, será effectivamente no dia 28 do corrente, ao meio dia, á porta da Alfandega desta cidade, e não á da casa á Rua de João Pinto n. 37, com fóra annunciado.

Desterro, 25 de Janeiro de 1886. — O Agente Consular, José Agostinho Demaria.

ANNUNCIOS

É QUEIMAR!

Gratão chitado (Novidade) covado 240 rs.!

Regis & Irmão

V ENDE SE a casa de negocio de secco e molhados á rua da Constituição n. 24, para ver e tratar na mesma casa.

Outrosim rogo aos meus devedores a virem saldar, com o prazo de 60 dias, as suas contas, do contrario farei publicar seus nomes nos jornaes d'esta cidade com as respectivas contas das quaes são devedores ha annos. — Desterro, 25 de Janeiro de 1886 — Manoel Norberto Pereira.

PAIZ

Folha diaria, da côrte

O As pessoas que desejam assignar o *Paiz* da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncijs para o mesmo jornal.

ASSUCAR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C. receberão um grande sortimento de assucar branco crystalizado, de 1ª e 2ª, e de Pernambuco, branco, que vendem em saccos e a varejo por preço razoavel.

José d'Oliv. Bastos & C.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGIO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com o extracto da gomma de Angio do Pará e algaes de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seão: bronchites, catharros, deluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Preço... 28000

REMEDIOS QUE CURAM



ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANAGÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, houbas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debilita a hypemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulida, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABONANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas officazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJE—efficazes nas inflammacões do ligado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a cocceira dos darthros e empygens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. **SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO**—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,
ASTHMA e TISICA PULMONAR
CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre
Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL receita-
do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos.
Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrheas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.
Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que pareço completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO têm a sua marca e retrato do auctor.

A FONTE DA JUVENTUDE

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; linho sortimento de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de mencionar.

Preços sem cchpetencia. Venhão vér para crer.

João dos Santos Mendonça

É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

CARNE SECA

Adelino José da Costa vende genero novo do Rio Grande a 22\$000 a mala de 4 arrobas, no deposito a Rua do Principe n. 38.

MARMORISTA
 Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Também se faz urnas, cruzes, manziletes, lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel.
 85—RUA DO PRINCIPE—85

INDUSTRIA NACIONAL



FABRICA DE SABONETES

Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade, é na praça Barão da Laguna, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sortimento dos productos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz, e se recommenda por sua excellente qualidade e modicidade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.

120:000,000

LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 10ª parte da 1ª loteria terá lugar no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se à venda no Escriptorio Central, a' Rua de João Pinto n. 12.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL
GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI—EDITOR DA EMPRESA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA
Excelente texto e magnificas gravuras
Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduccão nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro